

O segredo dos números



EDIÇÃO **REFORMULADA**

O segredo dos números
© Luzia Faraco Ramos, 1988

Gerente editorial	Fernando Paixão
Editora	Claudia Morales
Editora assistente	Shirley Gomes
Minialmanaque	Ernesto Rosa
Preparadora	Maria Sylvia Corrêa
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisoras	Carla Mello Moreira Luciene Ruzzi Brocchi

Arte	
Projeto gráfico e editoração eletrônica	Homem de Melo & Troia Design Eduardo Rodrigues Suzana Laub
Editora	Antonio Paulos
Editor assistente	Patrícia Lima
Bonecos em massinha	Marcelo Pacheco
Ilustrações do Minialmanaque	Thales Trigo
Fotos dos bonecos	

Agradecemos a Luiz Galdino e Nilson Joaquim da Silva pelas sugestões e apoio editorial.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R144s
13.ed.

Ramos, Luzia Faraco
O segredo dos números / Luzia Faraco Ramos ;
ilustrações Robson Araújo. - 13.ed. - São Paulo : Ática, 2001.
88p. : il. - (A descoberta da matemática)

Contém suplemento de atividades
ISBN 978-85-08-08136-3

1. Matemática - Literatura infantojuvenil.
I. Araújo, Robson Alves de. II. Título.

11-2574. CDD: 028.5
CDD: 087.5

ISBN 978 85 08 08136-3 (aluno)

2017
13ª edição
17ª impressão
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7221 Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902
Atendimento ao cliente: (0xx11) 4003-3061 – atendimento@aticascipione.com.br
www.aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



O segredo dos números

Luzia Faraco Ramos

Matemática e
psicopedagoga

Ilustrações
Robson Araújo

ea
editora ática



As mil e uma equações

Ernesto Rosa

equações de 2º grau

Aventura decimal

Luzia Faraco Ramos

números decimais

Como encontrar a medida certa

Carlos Marcondes

perímetros, áreas e volumes

Encontros de primeiro grau

Luzia Faraco Ramos

equações de 1º grau

Frações sem mistérios

Luzia Faraco Ramos

frações: conceitos fundamentais e operações

História de sinais

Luzia Faraco Ramos

conjunto dos números inteiros

O código polinômio

Luzia Faraco Ramos

polinômios

O que fazer primeiro?

Luzia Faraco Ramos

expressões numéricas

O segredo dos números

Luzia Faraco Ramos

sistemas de contagem

(em diversas bases/decimal) e potenciação

Uma proporção ecológica

Luzia Faraco Ramos

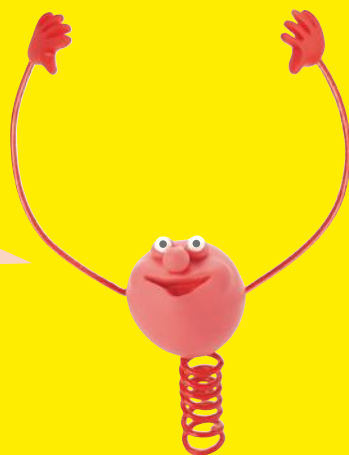
razão, regra de três e porcentagem

Uma raiz diferente

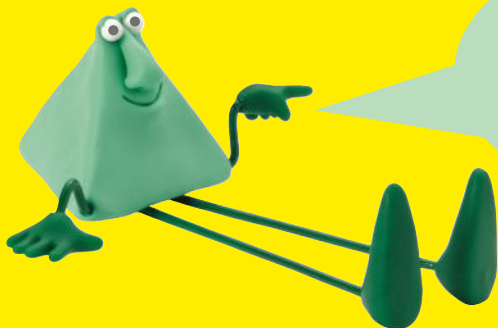
Luzia Faraco Ramos

raiz quadrada e raiz cúbica

Olá! Nós somos os
mascotes da série
A Descoberta da Matemática.
Neste livro, vamos viajar
com você para uma
ilha paradisíaca!



Enquanto você se diverte
com Tomás, Meg, Iandé e João
da Mata e descobre novidades
sobre os números, nós faremos um
resumo dessas descobertas
ao longo da história.



Divirta-se com o
Minialmanaque no final do
livro! Ele traz para você novos
conhecimentos sobre os
números, além de muitas
curiosidades e desafios!



Boa leitura!

Sumário

1 Em busca de aventuras	9
2 O início das contagens	15
3 A contagem dos peixes	23
4 Marcando os pontos na base 5	29
5 Nas ondas do coração	31
6 As dúzias e a base 12	34
7 Bolinhos nota 10	39



Meg

Tomás

8 O barco dos tesouros	47
9 Viva a lua cheia!	51
10 E por falar em 7...	58
11 Ninguém sabe tudo	64
12 Mais pertinho do céu	68
13 Um portal enigmático	78

Minialmanaque 81



Cleide



Miguel

1

Em busca de aventuras

Os pescadores logo estariam voltando do mar. Naquela manhã clara, de céu azul e praia deserta, o único movimento era o das gaivotas, levantando voo e mergulhando à procura de alimento.

Tomás caminhava em direção aos rochedos, experimentando uma incrível sensação de liberdade. À sua frente corria Aster, seu cão fiel.

Antes de sair, escreveu um bilhete para a mãe. Quando ela acordou, leu na cozinha:

Mãe,
Vou explorar a ilha. Aster vai comigo. Não se preocupe,
estou levando tudo o que preciso. Não me espere para almoçar,
volto à tarde.

Um beijo,
Tomás

Com o bilhete nas mãos, Cleide pensou: “Como é bom ser sua mãe, meu querido. E como é gostoso estar nesta ilha maravilhosa!”.

Era a terceira vez que mãe e filho ficavam na casa de pedra, em Portal da Lua. Da primeira vez, Tomás ainda era um bebê. Voltaram depois de oito anos, quando ele ouviu as histórias do tesouro da Pedra Azul, que passaram a povoar seus sonhos de

menino. Agora, passados outros cinco anos, estavam ali novamente.

Portal da Lua era um verdadeiro paraíso de praias e matas exuberantes. A ilha era habitada em sua maioria por caiçaras, descendentes de índios que viviam da pesca, de pequenas culturas e de artesanato.

Do outro lado, havia algumas famílias de japoneses, que mantinham pousadas para turistas, e também lidavam com a pesca. Muitas pessoas que gostavam da natureza também moravam ou tinham casa em Portal da Lua. E o turismo na ilha tinha um caráter ecológico, pois havia poucos anos aquela região fora declarada patrimônio mundial.

Tomás deteve-se no final da praia, um pouco antes dos rochedos, para observar aquela beleza. Em seguida, começou a subir pelas pedras. Seu destino era a Pedra Azul, o ponto mais alto da ilha, que ficava no outro extremo da próxima praia.

— Vamos, Aster, o tesouro espera por nós.

Após meia hora de subida cuidadosa, chegaram ao topo. A paisagem era maravilhosa. Dali, Tomás avistava a praia depois do rochedo, todo o mar em volta e, destacando-se na paisagem, a imponente Pedra Azul. Parou à sombra de uma árvore frondosa, bebeu um pouco de água e despejou um pouco para Aster.

Recostou-se, com o cão ao lado, e cochilou, sonhando com barcos piratas e suas terríveis bandeiras negras. Acordou com os latidos de Aster, espreguiçou-se e iniciou a descida. Pouco depois, o cão disparou a correr.

— Aster! Volte aqui!

Sozinho, em silêncio, ele ouvia lá embaixo os latidos do cão, que parecia haver encontrado algo. Preocupado com as ideias que lhe vinham à cabeça, falou para si mesmo:

— Ora, Tomás, você veio em busca de aventuras, portanto, siga em frente... Vá encontrar o que Aster já encontrou!

Continuou a descida, chegando então a uma praia deslumbrante. Nem a beleza do lugar, porém, desviou sua atenção do ponto onde Aster estava. Caminhou até lá e ouviu surpresa:

— Então é você o dono deste cão! Seja bem-vindo a este paraíso. Meu nome é Miguel! — O homem que lhe estendia a mão era alto e forte. A pele queimada de sol contrastava com os cabelos revoltos e a barba.

— Sou Tomás, e este é Aster.

— O que fazem nesta praia deserta?

— Estou com minha mãe, hospedado numa casa de praia pra lá do rochedo — disse, apontando na direção das pedras. — É a primeira vez que venho até este lado. Pretendia chegar até a Pedra Azul, mas estou vendo que ainda estamos muito longe dela.

— É verdade, Tomás. Só de praia deve dar duas horas de caminhada, fora a escalada! É mais fácil ir de jipe pelo outro lado da ilha até onde é possível, e depois seguir a pé.

— Foi bom saber disso. E você o que faz aqui, Miguel?

— Eu moro na ilha...

Seguiram caminhando pela praia.

— Eu estou em férias — disse Tomás.

— Já imaginava. Conheço “aluno” de longe... fui professor durante alguns anos!

Tomás fez uma cara feia e, brincando, comentou:

— Isso é perseguição! Até aqui encontro professor!

— Posso dizer o mesmo, Tomás! E, acredite, aluno tem em qualquer parte! Mas todos são muito diferentes!

— Como assim?

— Somos diferentes, únicos! Interesses e gostos diferentes, modos de ser e habilidades diferentes, procuras diferentes...

— O que me trouxe aqui foi uma procura muito diferente mesmo — comentou Tomás com aquele homem que lhe inspirava confiança. — Vim procurar um tesouro...

— Ah! Já sei do que está falando — retrucou Miguel.

Miguel era um homem cativante. Até parecia que o conhecia havia muito tempo. Caminharam poucos metros mata adentro, e Tomás deparou com uma cabana rústica, com teto de sapé, rodeada de coqueiros. Assim que entraram o jovem se surpreen-